**EFEITO ANTICARCINOGÊNICO DA CEBOLA (ALLIUM CEPA)**

Bárbara Queiroz de Figueiredo1   
Rúbia Carla Oliveira2

¹ Graduanda em Medicina - Centro Universitário de Patos de Minas - MG (barbarafigueiredo@unipam.edu.br)

² Médica e Docente do curso de Medicina – Centro Universitário de Patos de Minas- MG (rubiacoliveira@unipam.edu.br)

**Introdução:** A cebola (*Allium cepa*) é um ingrediente amplamente utilizado na gastronomia brasileira, bem como tem sido usado de maneira medicinal há mais de 4000 mil anos, a fim de terapêutica para uma variedade de doenças, incluindo dores de cabeça, picadas de insetos e tumores. Esses compostos químicos são relatados por exibir vários efeitos biológicos, incluindo redução do colesterol, prevenção do câncer e outros, e provavelmente funcionam sinergicamente com compostos organo-enxofre. **Objetivo:** rever a bibliografia acerca dos efeitos anticarcinogênicos da cebola (*Allium cepa*). **Metodologia:** Foram selecionados 33 artigos dos últimos 10 anos, em inglês e português nas bases de dados *National Library of Medicine* (PubMed MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), e EBSCO *Information Services.* Excluíram-se os que não se adequavam ao tema. **Resultados:** Acredita-se que a cebola possa ter potências preventivas contra a promoção de tumores, doenças cardiovasculares e envelhecimento, bem como efeitos anticarcinogênicos. Em particular, suas capacidades de inibir o crescimento tumoral e a proliferação celular (efeito antineoplásico) têm sido estudadas. Além disso, evidenciou-se que a ingestão de cebola diminui o risco de sarcoma e carcinoma em vários tecidos e órgãos, como estômago, cólon, esôfago, próstata, bexiga, fígado, pulmões, mamas, pele e cérebro. Assim, é possível afirmar que a cebola exerça sua ação anticarcinogênica de forma indireta por diferentes mecanismos: alteração do metabolismo carcinogênico ou aumentando a atividade dos sistemas enzimáticos de desintoxicação que aumenta a polaridade carcinogênica, inibição do dano oxidativo devido à sua ação antioxidante; inibição da proliferação celular por indução de apoptose e inibição da divisão celular, prevenção de danos cromossômicos (efeito anticlastogênico); e inibição das atividades da lipoxigenase e da ciclooxigenase (efeito antiinflamatório). **Conclusão:** embora a ingestão diária mínima necessária para reduzir o risco de câncer ainda esteja por ser determinada, a ingestão de cebola pode oferecer proteção contra o desenvolvimento do câncer.

**PALAVRAS-CHAVE:** Allium Cepa; Cebola; Anticarcinogênica; Compostos.

**REFERÊNCIAS**

DORRIGIV, M., et al. Onion (*Allium cepa*) and its Main Constituents as Antidotes or Protective Agents against Natural or Chemical Toxicities: a Comprehensive Review. **Iran J Pharm Res.,** v. 20, n. 1, p. 3-26, 2021.

HOSSEINI, S., et al. Efeitos de extratos de plantas e compostos bioativos na atenuação da fibrose pulmonar induzida por bleomicina. **Biomed & Pharmacother.,** v. 107, n. 3, p. 1454-1465, 2018.

KO, E. Y., et al. Potencial antioxidante e antiplaquetário de diferentes frações do metanol e flavonóis extraídos da cebola (Allium cepa L.). **Biotech.,** v. 8, n. 2, 2018.